



## SAÚDE

# Alopecia atinge 2% dos brasileiros

Doença autoimune que afeta a mulher do ator Will Smith deixa a pessoa sem pelos nas áreas arredondadas e ovais do corpo humano. Mas tem tratamento, inclusive pela rede pública federal

» GABRIELA CHABALGOITY\*

Uma doença autoimune foi a causa de uma polêmica na cerimônia do Oscar 2022, no último domingo. O ganhador da estatueta de melhor ator, Will Smith, se revoltou com uma piada que o apresentador da premiação, o humorista Chris Rock, fez com sua mulher, a também atriz Jada Pinkett Smith — que sofre da doença, cuja principal característica é ficar com a cabeça totalmente sem pelos. A imagem da surpreendente agressão foi um dos assuntos mais comentados ontem.

A alopecia areata, porém, não chega a ser uma doença difícil de ser vista. Acomete aproximadamente 2% dos brasileiros, de acordo com o Ministério da Saúde — que, aliás, oferece tratamento na rede pública. É uma condição caracterizada pela perda de pelos em áreas arredondadas e ovais do couro cabeludo ou em outras partes do corpo — como nos cílios, sobrancelhas e barba. A enfermidade afeta ambos os sexos, todas as etnias e pode surgir em qualquer idade, embora em 60% dos casos os portadores da enfermidade tenham menos de 20 anos.

A tricologista Valine de Oliveira explicou que a alopecia se desenvolve quando as defesas

do corpo humano interpretam o cabelo como um “invasor” e começa a atacá-lo. “A queda pode acontecer do dia para a noite”, disse. Ela salienta que também existe um outro tipo da doença, a androgenética — que deriva de um quadro hormonal.

“O cabelo começa a ser miniaturizado, ou seja, diminui de tamanho e espessura, de forma gradativa. Vai caindo e afinando ao longo do tempo”, observou.

De acordo com a especialista, a alopecia areata pode ser causada por disfunções no organismo — como, por exemplo, síndrome do intestino permeável —, mas também pode ser intensificada por fatores emocionais. “É uma doença que afeta muito as emoções e a autoestima. E não é uma alopecia feminina como estão falando. Homens e crianças também podem sofrer com esse tipo”, esclareceu.

### Atendimento

O Ministério da Saúde explicou que outras possíveis causas relacionadas à perda de pelos podem ser infecções provocadas por fungos ou bactérias; traumas na região capilar; hábitos compulsivos de arrancar os próprios fios de uma determinada área; excesso de oleosidade, que provoca a dermatite seborréica;

aplicação exagerada de produtos químicos; má alimentação e carência de vitaminas; medicamentos ou estresse.

“Independentemente da causa, se é transitória ou definitiva, seja em homens ou mulheres, casos leves, moderados ou graves, o Sistema Único de Saúde (SUS) conta com estrutura e profissionais especializados para atender, de forma integral e gratuita, a alopecia. O tratamento pode ser iniciado na atenção primária, por meio de uma das unidades básicas de saúde, mas o paciente pode ser encaminhado para a atenção especializada, com atendimento por parte de um dermatologista, se houver necessidade”, salienta a pasta.

A dermatologista Adriana Isaac ressaltou que a doença é hereditária — ou seja, se já existem casos na família, as probabilidades de uma pessoa ser acometida pela enfermidade é maior. Além disso, ela ressaltou que a alopecia areata é uma doença crônica, não tem cura. Entre os tratamentos disponíveis para o controle estão o uso de corticoides tópicos e orais para regredir a inflamação e o uso de produtos que estimulem a circulação local, como o minoxidil.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

### Saiba mais sobre a doença

Jada Pinkett Smith foi diagnosticada com alopecia areata. Foi por causa de uma piada de mau gosto que o marido da atriz, o ator Will Smith, agrediu o comediante Chris Rock, na cerimônia do Oscar



## >> DEU NO

www.correioBraziliense.com.br

### Burocracia atrasa tratamento

Dez meses se passaram desde que o Ministério da Saúde determinou a incorporação do remédio nusinersena ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) do tipo 2, doença genética degenerativa que afeta crianças. Porém, o medicamento ainda não está disponível. Segundo médicos e familiares de crianças que dependem do fármaco, a falta deve-se, exclusivamente, à burocracia. O Ministério ainda não criou o código para que os centros de referência façam a encomenda do remédio. Como se trata de uma doença degenerativa, o tempo é um fator crucial para o tratamento.

Rafael Gardini/Eduardo Saraiva/A2img



### Eletrobras propõe game de energia limpa

A Eletrobras abriu ontem as inscrições para o Desafio FazGame Eletrobras60. O concurso se destina a professores e estudantes dos 1º e 2º anos do ensino médio de escolas públicas e privadas de todo o Brasil. Organizados em duplas, os participantes devem criar um jogo sobre geração e transmissão de energia limpa e renovável. O jogo se baseia na contação de histórias e é criado na plataforma on-line da FazGame, empresa de educação e tecnologia responsável pela produção do desafio. Os estudantes recebem suporte de seus professores que, por sua vez, contam com orientação e acompanhamento durante o processo.

### Anvisa suspende exigência de testes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a exigência do teste negativo para as pessoas que entrarem no Brasil completamente vacinadas a partir de 1º de maio deste ano por vias aéreas. As novas recomendações foram publicadas ontem. A Anvisa também recomenda a suspensão da quarentena para viajantes não vacinados ou ingressarem no país devido à ampliação da cobertura vacinal e a tendência de melhora nos números de novos casos e de óbitos por covid-19 no Brasil. Outra mudança proposta é a reabertura da fronteira internacional aquaviária para passageiros, desde que vacinados ou com teste negativo para covid-19.

## Medicação contra a covid

Dirk Waem/AFP

Mais de dois anos após o início da pandemia, medicamentos com eficácia comprovada contra a covid-19 não estão incorporados pelo Sistema Único Saúde (SUS). Em hospitais privados, alguns remédios aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para tratar a doença já são colocados à disposição dos pacientes. No caso das pílulas antivirais, como Molnupiravir e Paxlovid, ainda não houve aval para uso no Brasil.

Um dos principais entraves está no preço dos tratamentos. Não há perspectiva de data para que esses remédios estejam disponíveis no SUS.

Remédios como Sotrovimabe e Evusheld não possuem estoques para comercialização no país e não têm cobertura para o uso ambulatorial ou domiciliar pela Agência Nacional de Saúde (ANS), que regula os planos de saúde. A autarquia informou que os medicamentos desse tipo só têm cobertura obrigatória caso sejam prescritos pelo médico para administração durante a internação. Posteriormente, pode ser feita a solicitação de reembolso.

Esse não seria o cenário ideal, uma vez que tratamentos com remédios como o Remdesivir podem custar até R\$ 20 mil, aponta a farmacologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Soraya Smaili. “Quem mais sofreu óbitos com o pico da ômicron foram pessoas acima de 80 anos. A vacina protege, mas a proteção pode ser reduzida em idosos e pessoas com comorbidades”, observou.

### Dois tipos

Os remédios para a covid se dividem em duas frentes: a das pílulas antivirais de via oral, e a dos anticorpos monoclonais. Até



No Brasil, alto custo das medicações é um dos entraves



Quem mais sofreu óbitos com o pico da ômicron foram pessoas acima de 80 anos. A vacina protege, mas a proteção pode ser reduzida em idosos e pessoas com comorbidades”

Soraya Smaili, farmacologista da Unifesp

o momento, apesar de o primeiro tipo já ter sido aprovado em países da Europa e nos Estados Unidos, somente o segundo tipo recebeu aval no Brasil.

Chefe do departamento de Infectologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Alexandre Naime Barbosa explica que, para pacientes com covid leve da rede privada, o Regdanvimabe seria o único com estoque disponível no Brasil. Poderia reduzir o risco de progressão da covid em 70%, segundo estudos clínicos de fase 3.

O preço, no entanto, é um

entrave para a rede pública — vai de R\$ 9,8 mil a R\$ 12 mil, a depender do peso do paciente. Além disso, há uma hesitação em relação à eficácia dos anticorpos monoclonais no combate à ômicron, mais transmissível, o que faz mesmo hospitais privados repensarem as estratégias para tratar o coronavírus.

No caso de pacientes com covid-19 hospitalar, Naime reforça que a rede pública consegue oferecer opções como o corticosteróide Dexametasona, primeira droga que se mostrou eficaz nesses casos.

Outras alternativas, como ventilação e intubação, também foram incorporadas pelo SUS.

A Conitec analisa o Baricitinibe, inibidor seletivo usado para artrite reumatoide e que se mostrou eficaz contra a covid. Na rede privada, tratamentos envolvendo o remédio custam entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil, o que o tornaria mais acessível.

No Brasil, a Anvisa recebeu pedido de uso emergencial do Molnupiravir, da Merck Sharp & Dohme (MSD), em novembro. Conforme painel da agência, 53%

da documentação teve a análise concluída, 41% está em análise e 5% ainda está pendente de complementação. Em nota, a MSD informou que teve novas informações solicitadas pela agência há cerca de duas semanas e está compilando os dados para reenviar à agência.

No caso do Paxlovid, da Pfizer, o pedido foi feito em fevereiro. A Anvisa aponta que 50% da documentação teve a análise concluída e 41% ainda está em análise. A farmacêutica informou, em nota, aguardar a revisão da agência.

### O QUE É?

Trata-se de uma doença autoimune caracterizada por perda de cabelo ou de pelos, em áreas arredondadas e ovais do couro cabeludo ou em outras partes do corpo — como cílios, sobrancelhas e barba, por exemplo.

### CAUSAS

- Fatores genéticos (quando há outras pessoas na família com a mesma doença);
- Fatores imunológicos (fatores genéticos interagem com ambientais, como o estresse ou a presença de micro-organismos, para disparar uma resposta imunológica que lesa o folículo piloso);
- Em alguns casos, a alopecia pode estar associada a enfermidades de natureza imunológica, como tireoidites, diabetes, lúpus, vitiligo, rinites e outras condições alérgicas.

### TRATAMENTOS

- Uso de corticoides tópicos e orais para fazer regredir a inflamação;
- Utilização de produtos que estimulem a circulação local, como o minoxidil.

### CICLO DE VIDA DO CABELO

- O ciclo de vida de cada fio de cabelo é marcado por três fases: crescimento, repouso e queda;
- Cerca de 90% dos cabelos estão na fase de crescimento;
- Depois de um curto período de repouso, quando para de crescer, o fio cai e, no seu lugar, um novo fio entra na fase de crescimento. Por isso, uma pessoa pode perder de 50 a 100 fios de cabelo todos os dias, sem risco de desenvolver calvície, devido ao processo de renovação contínua. A duração média de um fio de cabelo, do nascimento à queda, é de um ano e meio a dois anos.

Fonte: Ministério da Saúde e dermatologista Adriana Isaac